



II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

A PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Diego Galdino França (UEM); Ademir Faria Pires (UEM); Eliane Josefa Barbosa dos Reis (UEM); Ieda Parra Barbosa Rinaldi (UEM); Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira (UEM)
Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil
diegogaldinof@gmail.com

Palavras-chave: Produção de conhecimento; Educação Física; Escola.

Introdução

Com o passar dos anos, é notável o estreitamento da relação entre universidade e programas de pós-graduação. Como fruto deste vínculo, tem-se a produção do conhecimento, dada pelo árduo trabalho dos participantes desses programas, que redigem artigos, dissertações e teses (DAOLIO, 1997). Com o aumento dessa produção, ocorre a necessidade de investigar o estado da arte que determinada área representa. Apresenta-se esta preocupação também no campo da educação física, especificamente a respeito da educação física escolar. No estudo de Bracht et al. (2011) foram avaliados 4166 artigos publicados em nove periódicos da área da educação física, apenas 15,5% tratava da educação física escolar, o correspondente à 647 artigos. A partir desses dados observamos que a produção do conhecimento sobre educação física escolar ainda não é compatível com a posição ocupada pela mesma temática no computo geral da área educação física. Entendemos que a produção do conhecimento, em especial na área da educação física escolar é necessária, contribuindo para uma possível reflexão da prática, o que, posteriormente, pode vir a repercutir em sua melhoria.

Objetivos

Desta forma, objetivou categorizar a produção de teses e dissertações da área da educação física escolar produzidas em Programas de Pós-Graduação em Educação, no período de 1980 a 2016, a partir da proposta de Bracht et al. (2011).

Metodologia

O estudo caracterizou-se como pesquisa bibliográfica, que segundo Trujillo Ferrari (1982, p. 209) tem por finalidade “[...] conhecer as contribuições científicas que se efetuaram sobre determinado assunto ou mapear o ‘estado da arte’ em relação a um determinado tema”. Com o objetivo de definir a amostra do estudo, num primeiro momento, fizemos um levantamento das Instituições de Ensino Superior que oferecem



II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, totalizando 25 instituições de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Em seguida, selecionamos os programas de pós-graduação participantes da pesquisa a partir dos critérios: 1) oferecer o curso de mestrado e/ou doutorado acadêmico em educação; 2) ser curso recomendado e reconhecido pela CAPES; e 3) disponibilizar as teses e dissertações online; 4) disponibilizar as dissertações e teses completas, contendo título, nome do autor, ano e resumo; 5) disponibilizar no mínimo 10 dissertações/teses por programa e 6) teses e dissertações com foco do estudo em educação física escolar. Para coleta das produções, verificou-se a presença do termo educação física escolar no título, resumo ou palavras-chave. Para o tratamento dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo juntamente com a categorização proposta por Bracht et al. (2011).

Resultados

A partir da coleta de dados realizada nos programas de Pós-graduação stricto sensu selecionados, o primeiro dado a ser apresentado é a quantidade de produções encontradas. Em sua totalidade, foram encontradas 171 produções a respeito do tema educação física escolar, sendo 46 teses e 125 dissertações. Com esse dado, podemos refletir que houve um aumento na produção de conhecimento nesta área nas últimas décadas, devido à criação de diversos cursos de Mestrado e Doutorado, do impulso na demanda de produções científicas, entre outros aspectos (KOKOBUN, 2006). Para a categorização das teses e dissertações encontradas, usamos como referencial teórico o estudo de Bracht et al. (2011), onde são apresentadas três categorias: Fundamentação, Intervenção e Diagnósticos/descrições. No estudo do autor citado, há também a categoria "outros", porém esta não foi utilizada pelo fato dos trabalhos terem se enquadrado nas três categorias apresentadas acima. Contando com um total de 27 teses e 91 dissertações, a categoria que sobreprou em nosso estudo foi a de Diagnósticos/descrições. Esta categoria tange estudos sobre elementos específicos da educação física escolar, descrevendo e diagnosticando aspectos tocantes a essa área. Há uma aproximação e um olhar mais atento ao contexto escolar e seu cotidiano (BRACHT et al., 2011). Referindo agora à categoria Intervenção, verificamos a partir de Bracht et al. (2011) que estes estudos abrangem pesquisas científicas que dialogam especificamente sobre a ação pedagógica e a prática interventiva. Na presente pesquisa esta categoria foi relacionada à 9 teses e 25 dissertações, ocupando o segundo lugar na classificação. Configurando o terceiro lugar, com uma somatória de 19 estudos, sendo 10 teses e 9 dissertações, a categoria Fundamentação engloba pesquisas que tecem conhecimentos que fundamentam os alicerces teóricos para a construção de uma determinada educação física escolar (BRACHT et al. 2011).

Conclusões

A partir da coleta de dados nos Programas de Pós-Graduação em Educação mapeamos 171 documentos, entre teses e dissertações, com a temática educação física escolar. Percebemos que o montante de estudos que tangem o tema focalizado é muito



11 SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

tímido, quando comparados com a totalidade das produções nestes programas, o que pode ser justificado devido a diversidade de áreas que estes abrangem. Ao classificarmos as produções de teses e dissertações de acordo com as categorias de Bracht et al. (2011), os estudos aglutinados como diagnósticos/descrições predominaram. Dentre as pesquisas encontradas, os estudos diagnósticos/descriptivos enfocam, com um olhar mais atento, o contexto escolar e seu cotidiano, contendo também narrativas biográficas. No entanto, os estudos identificados como intervenção foram aqueles que apresentaram discussões acerca das questões que antecedem a aula do professor até a ação pedagógica propriamente dita. Por fim, as pesquisas de fundamentação são aquelas que dialogam os alicerces teóricos que dão embasamento para a educação física escolar, abrangendo seus aspectos sociofilosóficos. Entendemos portanto, que este estudo pode contribuir com a construção de novas pesquisas, visto que teve o intuito de apresentar o que vem sendo produzido nos Programas de Pós-Graduação em Educação a respeito da educação física escolar.

Referências

BRACHT, V. et al. A Educação Física Escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 02, p. 11-34, abr/jun de 2011.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Cursos recomendados e reconhecidos.** Disponível em: <<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarles&codigoArea=40900002&descricaoArea=CI%20CANCINAS+DA+SA%20DADE+&descricaoAreaConhecimento=EDUCA%20C3O+F%20CDSICA&descricaoAreaAvaliacao=EDUCA%20C3O+F%20CDSICA>>. Acesso em: 08 de jan. 2017.

DAOLIO, J. **Educação Física brasileira: autores e atores da década de 80.** 1997. 97f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, UNICAMP, Campinas, 1997.

KOKOBUN, E. Pós-Graduação em Educação Física. **Revista brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.20, p.31-33, set. 2006. Suplemento n.5.

TRUJILLO FERRARI, A. **Metodologia da pesquisa científica.** São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.